IVECOBANTU

ILABANTU / NZO TUMBANSI



**Tema :**

**« A Tradição Bantu no Brasil e África :**

**Gabão, Angola, Kongo, Moçambique, Camarões»**

4, 5 e 6 de MAIO de 2018

DAS 9h00 ÀS 21H00

LOCAL: MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA- AUDITÓRIO SIMÓN BOLÍVAR

Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Portão 13 – Barra Funda

São Paulo – Brasil

**PROGRAMA**

**Sexta-Feira 4 de maio de 2018**

09h00 – Inscrições e Credenciamentos

10h00 – Abertura Oficial

 Abertura com Show da cantora baiana e atriz Ana Mameto

11h00 – Acolhimento e instalação das autoridades tradicionais

* Sua Majestade Innocent Nayang Toukam, Rei de Batufam (Camarões)
* Sua Alteza Espérance Feuzeu (Camarões)
* Sua Majestade Ta Kombouet Marcel, Rei dos Benga (Gabão)
* Sua Majestade Mfumu Difima, Rei de descendência Kongo (República Democrática do Congo)
* Autoridades tradicionais de matriz africana afro-brasileiras (guardiões e detentores da cultura na diáspora africana)
* Acolhimento e instalação das autoridades políticas, diplomáticas, culturais e académicas :

* Embaixadores (Gabão, Angola, Congo, Camarões, etc.)
* Ilma. Sra. Paula Alves de Souza, Ministra do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores (Brasil)
* Ilmo. Sr. Juvenal Araújo Junior, Secretário Nacional de Politicas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério dos Direitos Humanos (Brasil)
* Ilmo. Sr. Erivaldo Oliveira da Silva, Presidente da Fundação Cultural Palmares do Ministério da Cultura (Brasil)
* Ilmo. Sr. José Luis Penna, Ex-Secretario de Cultura do Governo do Estado de São Paulo
* Ilmo. Sr. Irineu Ferraz, Diretor Presidente da Fundação Memorial da América Latina
* Ilma. Sra Dra Mayra Belmonte Lanza – Coordenadora de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo
* Diretor Geral do CICIBA, Professor Antoine MANDA TCHEBWA (Gabão)
* Secretário Geral Adjunto Encarregado da Cultura e Assuntos Sociais CEEAC (Gabão)
* Secretário Executivo do CERDOTOLA, Professor Charles Binam Bikoï (Camarões)
* Diretor Executivo da OCPA, Professor Lupwishi Mbuyamba (Moçambique)
* Dra Tânya Silvestre Garcia – Presidente da Fundação Sol – Banco Sol – Angola
* Dra Djamila Prata – Diretora Executiva do BPC - Angola
* Presidente da Fundação Sindika Dokolo, Doutor Sindika Dokolo (Angola)
* Representantes da Comunidade académica e científica do Brasil
* Secretário Executivo da Academia das Línguas Africanas, Dr. Lang Dan Fa (União Africana, Adis-Abeba)
* Presidente da Associação das Pessoas de Ascendência Africana, Dra. Marie-Evelyne PETRUS-BARRY (Guadalupe)
* Coordenador Geral do CELTHO, M. BULU (União Africana, Adis-Abeba)
* Ministros da Cultura convidados :
* S.E. Sr. Alain Claude BILIE-BY-NZE (Gabão)
* S.E. Sr. Astrid MADIYA (República Democrática do Congo)
* S.E. Sr. Dieudonné MOYONGO (República do Congo-Brazzaville)
* S.E. Sr. Narcisse Moelle KOMBI (Camarões)
* S.E. Sra. Carolina CERQUIERA (República de Angola)
* S.E. Sr. ESONO NDONG Ruffino (República da Guiné Equatorial)

**13h00 – Almoço**

**14h00 – Abertura solene do IV ECOBANTU**

Local : Memorial da América latina – Auditório Simón Bolívar, São Paulo, Brasil

* Apresentação artistico cultural afro-brasileira
* Recepção aos Representantes de Sua Excelência ALI BONGO ONDIMBA, Presidente da República Gabonesa, apoiador do IV ECOBANTU
* Alocuções de circunstância :

 - Autoridades Brasileiras

 - Coordenador Geral do ILABANTU e Representante para América Latina do Centro Internacional de Civilizações Bantu(CICIBA), Sua Senhoria, o Senhor Walmir Damasceno (Tata Nkisi Katuvanjesi)

* Cerimónia de entrega das distinções honoríficas aos Representantes de Sua Excelência ALI BONGO ONDIMBA

 - Rito tradiconal de origem afro-brasileiro bantu

 - Decoração e entrega de presentes

 - Palavra do recipiendário, SE Sr. ALI BONGO ONDIMBA

- Fotografia de família (recipiendário cercado das Autoridades brasileiras, Ministros africanos convidados, Diretor Geral do CICIBA, Secretário Executivo do CERDOTOLA, Secretário Executivo da OCPA, Reitora da Universidade Federal de São Paulo(Unifesp), Univerdiade Estadual de São Paulo(Unesp), Secretário Executivo do ACALAN, Coordenador do CELTHO, etc.)

**16h00 –** Colóquio internacional sobre o tema:

 **« TRADIÇÕES BANTU NO BRASIL E ÁFRICA »**

**PAINEL 1 : SOBREVIVÊNCIAS DAS TRADIÇÕES AFRICANAS BANTU**

**Ementa:**

Apesar da gigantesca quantidade de seres humanos escravizados de inumeras regiões do continente africano trazidos a força para as américas a(o) negra(o) e seus descendentes ressignificou e perpetuou seu continuo civilizatório nos países em que foram aportados. A enorme contribuição das tradições do povo bantu influênciou inumeros espectros da cultura e sociedade. Como sobrevivêram nas américas e quais as pontes possíveis entre alguns destes principios bantu é o intento deste painel.

**Painelistas** :

- Professor Dr. **Zeze Nguellekka**  (Linguista, Universidade Nova Lisboa)  : « *A estética bantu na canção : o caso dos Ovimbundu do Sul de Angola* »

- Dr. **Patrício Batsíkama**  (Historiador e Doutor pela Universidade Fernando Pessoa, Porto): «Democracia*, Sistemas político, económico, social e religioso no antigo Reino do Kongo* »

- Professora Dra. **Stefania Capone** (Antropóloga do Centro Nacional de Pesquisa Cientifica – França e Museu Nacional do Rio de Janeiro: « A Busca da África no Candomblé: Tradição e Poder no Brasil»

**Moderador**: Professor Dr. **Deivison Nkosi** (Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP)

8h00 – **Noite Cultural em honra do Presidente ALI BONGO ONDIMBA.**

* **Yvison Pessoa** (CD Trajetória, São Paulo, Brasil)
* **Vilma Rosa** (É Pra Sambar, Rio de Janeiro, Brasil)
* **TOCA – Terreiro de Capoeira Angola – Mestre Limãozinho (Samba de Roda)**
* **Grupo de artistas do Gabão**

**Sábado 5 de maio de 2018**

09h00 – Inscrições e credenciamentos

10h00 - Exposição Internacional (permanente) de obras literárias do Brasil, Gabão, Angola, Moçambique e Cuba

* Exposição do artesanato e moda africana e afro-brasileira
* Local: Praça Das Sombras: Memorial da América Latina (em frente ao Auditório Simón Bolívar)

**10h00** – Colóquio internacional sobre o tema:

 **« TRADIÇÕES BANTU NO BRASIL E ÁFRICA »**

**PAINEL 2 : MEMÓRIA E REPRESENTAÇÕES**

**Ementa:**

Um povo sem memória é como uma árvore sem raiz. E, ciente disso, os colonizadores investiram, desde o início, em processos de apagamentos culturais  e estigmatização do legado civilizacional produzido pelos africanos e seus descendentes espalhados pelo mundo. Esta mesa se propõe a evidenciar essas memórias, significados e representações  que cruzaram o atlântico com os povos aqui desembarcados compondo amefricanidades. Memórias vivas que seguiram se resignificando e se reinventando a partir de novos contextos e influências culturais.

**Painelistas**:

* Professora Dra. **Renata Gonçalves** (NEAB-UNIFESP): « *Feminismo, racismo e intolerância*»
* Investigador **Jeronimo Garcia** (Alemanha): «*A história que nunca ninguém vos tinha dito*»
* Dra. **Sheila S. Walker** (PhD, Afrodiaspora - Washington, D.C(USA)) « *Congos Pan-Americanos nas Américas Bantu*»
* Dra. **Alessandra Ribeiro** (Coord. Liderança Comunitária Jongo Dito Ribeiro) : « *Territórios matrimoniais africanos, memórias e representações brasileiras»*
* **Fabia Reys** (Secretária de Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado de Bahia)  : « *Racismo institucional : incidências sobre as comunidades tradicionais* »

**Moderador**: **Kamila Borges Muxinande** (Historiadora, Membro do ILABANTU)

**12h30** – Intervenção Cultural: **Jongo Dito Ribeiro**

**13h00** – Almoço

**14h00 – Painel 3**

**PAINEL 3 : TRADIÇÕES AFRICANAS E CRIOULAS**

**Ementa:**

No período colonial, culturas crioulas das Américas eram assim chamadas em distinção à cultura da então metrópole europeia, supostamente superior. No Caribe, línguas originadas com os sistemas de plantações escravistas, chamadas de crioulas, não obtiveram reconhecimento senão por luta e por afronta a idiomas europeus impostos por colonizadores. A partir de discussões iniciadas no século XX, crioulo passa a se constituir como marca de importantes ressignificações culturais africanas em afrodiásporas. Este painel se propõe a estabelecer diálogos entre tradições bantu do continente africano e tradições crioulas no século XXI.

**Painelistas** :

* **Maganza Ndembwenin Liliane Braga** (Doutora em História - PUC SP -, membro do Centro de Estudos Culturais Africanos e da Diáspora - CECAFRO-PUC SP) :« *Terreiro Congo-Angola na Grande Selva-de-Pedra*»
* **Ana Amélia Dos Santos Cardoso** (Kota Sualankala): « Bate Folha, 100 anos de resistência da *Tradição Kongo Angola no Brasil* »
* Investigador **Carlos Bumba** (Angola) «*História política do Reino de Nhoni e a sociedade matrilinear*»

**Moderador**: **Taata Konmannanjy** (Presidente de Acbantu)

**16h00** – Painel 4

**PAINEL 4 : BANTU E RESISTÊNCIAS**

**Ementa:**

Os povos tradicionais de matriz africana foram fundamentais na construção das sociedades do chamado “novo mundo”. Não apenas a partir da sua mão-de-obra escravizada, especializada, mas também pelos seus princípios civilizatórios sociopolíticos culturais. Historicamente o povo negro luta contra o racismo e o apagamento de suas contribuições. Neste painel discutiremos quais foram e onde estão as resistências do povo bantu nos vários campos do pensamento e da prática. O hoje a partir do ontem.

**Painelistas** :

* **Makota Valdina Pinto** (Professora e Makota do Terreiro Tanuri Junsara, Salvador, Bahia)
* **Dr. Hédio da Silva** (Doutor em Direito pela PUC SP, Advogado dos Consulados de Angola em SP e RJ)
* **John Bella Bela** (Escritor e historiador): « Trajetória da Rainha Guerreira Njinga*»*
* **Naice Zulu** (Rapper e Panafricanista – Angola)

**Moderador**: **Tata Luandenkossi** (Marinho Santos da Organização Gongombira em Ilhéus na Bahia)

* Projeção Curtas-metragens: « *O renascimento*» e « *Kimpa Vita- a Mãe da Revolução Africana»*

18h00 – Intervenções artistico culturais

* **Jongo da Serrinha**
* **Crioula’s Drum**
* **Rapper e Panafricanista Naice Zulu(Angola)**
* **DJ Plucky Lion (Panamá)**
* **Grupo Afro Bankoma**

**Domingo 6 de maio de 2018**

09h00 – Inscrições e credenciamentos

10h00 - Mesa Redonda – **Arte e Cultura Bantu: Desafios e Perspectivas**

**Ementa:**

O capitalismo, o racismo estrutural, a cultura de massas e seus agentes, sem repouso, insistem em difundir que a arte e cultura negra não são, para além do entretenimento, passiveis de elaboração e importante elemento na preservação e difusão de complexos contínuos sociais negros. Quais são os desafios para os estudo e pesquisa acerca das substâncias da arte e da cultura bantu? Na música, dança, performance, literatura, artes plásticas e audiovisuais onde residem perspectivas para analises das contribuições e fazeres da arte e cultura bantu? Serão as questões norteadoras nesta roda de conversa.

**Painelistas**:

**Tiganá Santana** (Cantor, Compositor e Filosofo): «  *A voz, o ritmo e a música negra como fonte de inspiração para a preservação da cultura bantu* »

Professor Dr. **Salloma Salomão Jovino da Silva** (Doutor em História pela PUC SP, Professor da Fundação Santo André, Cantor e Compositor)

Professor Dr. **Celso Prudente** (Antropologo, Diretor, Professor da Universidade Federal do Mato Grosso) : « *A Mostra Internacional de Cinema Negro e os Povos Tradiconais de Matriz Africana* »

**Moderador: Ênio Ngelwami** (Jornalista e membro do ILABANTU)

**12h00** - Apresentação do filme **NJINGA – RAINHA de ANGOLA**

* **Lesliana Pereira** (intérprete de Njinga – a Rainha de Angola);

**13h00** – Almoço

**14h00** – Mesa Redonda - **Nzila: Senhor de Muitos Nomes**

**Ementa:**

A escravização de seres humanos trazidos à força de inúmeros locais do continente africano para as Américas afere, ainda hoje, papel fundamental na ressignificação diária das práticas e na compreensão dos povos tradicionais de matriz africana sobre sua ancestralidade. Em um vasto universo onde as formas tradicionais de aquisição e transmissão de saber desempenham grande papel, quais são os “pontos de vista” sobre o Nkise Nbombo Nzila para o Povo Bantu na África, no Brasil e nas Américas? Estas e outras perguntas nortearão o debate dessa mesa tendo por base registros etnográficos, pesquisas acadêmicas, experiências de vida e tradição oral.

**Painelistas:**

**Tata Zingue Lumbondo**- Esmeraldo Emetério de Santana Filho(Xuxuca), presidente da Associação Beneficente de Manutenção e Defesa do Terreiro Tumba Junsara – Salvador-Ba.

Professor Dr. **Vagner Gonçalves da Silva**: Antropólogo (USP) dedicado ao conhecimento das religiões de matriz africana e autor de “Exu: Guardião da Casa do Futuro”.

**Moderador**: **Renato Pereira Correa** (Mestre em Ciências Sociais/Antropologia PUC-SP)

16h00 – Mesa Redonda - **Organismos privados e estruturas estatais: Soberania e apoio aos povos tradiconais de matriz africana bantu no Brasil, América Latina, Caribe e África**

**Ementa:**

No plano internacional, o Brasil assinou, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento realizada em 1992, a Convenção da Diversidade Biológica (CDB), a qual propunha medidas para assegurar a conservação da biodiversidade e seu uso sustentável e a Convenção n° 169 sobre Povos Indígenas e Tribais da Organização Internacional do Trabalho – OIT em 1989, promulgada pelo Decreto Presidencial n° 5.051, de 19 de abril de 2004 que estabelece: “*a responsabilidade de desenvolver, com a participação dos povos interessados, uma ação coordenada e sistemática com vistas a proteger os direitos desses povos e a garantir o respeito pela sua integridade*.” Quais são as politicas públicas e ações privadas para os povos e comunidades tradiconais de matriz africana, em especial para o povo bantu, no Brasil, América Latina e nos países do Continente Africano capazes de articular organismos privados e estruturas estatais com vistas para o combate ao racismo e apoio a soberania destes povos?

**Painelistas**:

Dr. **Andrade Catanga Brás** (Diretor de Desenvolvimento Institucional Banco Sol - Angola)

Prof. **Antoine Manda Tchebwa** (Director Geral do CICIBA) : « *O CICIBA e as suas ambições em frente dos desafios de hoje* »

**Tânya Silvestre Garcia** – (Presidente da Fundação Sol - Angola)

Prof. **Miguel Angel Avila Nazareno** (Luta Contra o Racismo Global – Guaiaquil – Equador)

**Moderador** : **Walmir Damasceno** – Taata Katuvanjesi (Coordenador Geral do Ilabantu, representante para América Latina do CICIBA e membro NEAB- Núcle de Estudos Afro-Brasileiros/ Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP)

**19h00** – **Relatório Geral do IV ECOBANTU** (Agradecimentos, recomendações pelo Coordenador Geral do Ilabantu e o Diretor Geral do CICIBA)

**20h00** – **Noite cultural de encerramento**

Grupos :

**Keith B Angola – Hip Hop lusófono**

**Leoes Tigres de África - Senegal**

**Batuque de Umbigada Caiumba**

**Samba de Roda Nega Duda**